

Informe

informe@ofluminense.com.br

Estação na Antártica é reinaugurada

O vice-presidente Hamilton Mourão participou nesta quarta (15) da cerimônia de reinauguração da Estação Comandante Ferraz na Antártica. A base brasileira foi criada em 1984, mas em 2012 foi atingida por um incêndio de grandes proporções. Na ocasião, dois militares morreram e 70% das suas instalações foram destruídas. A reinauguração começou com um clima tipicamente antártico, com neve fraca e sensação térmica abaixo de 10 graus negativos. O lançamento de um balão meteorológico por um pesquisador da Universidade Federal de Minas Gerais marcou o início simbólico das atividades científicas na nova Estação Brasileira.

Maurício de Almeida/TV Brasil



Estação Comandante Ferraz, base de pesquisa do Brasil na Antártica

OCDE: requisitos serão cumpridos Combustíveis sem atravessador

O presidente Jair Bolsonaro disse nesta quarta (15) que o Brasil está bastante adiantado para cumprir os requisitos de entrada na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os EUA disseram na terça que o Brasil será o próximo indicado ao grupo.

O presidente também disse que discute a possibilidade de revogação de norma da ANP que proíbe a venda direta de combustíveis aos postos. Atualmente, todo combustível deve passar por distribuidora antes de chegar às bombas dos postos, o que encarece o produto.

Human Rights divulga relatório

O Relatório Mundial 2020 da Human Rights Watch divulgado nesta quarta (15) analisa a situação de mais de 100 países na área de direitos humanos. O documento anual, que está na 30ª edição, mostra que, em 2018, o número de mortes violentas no Brasil caiu 18%. A organização não governamental (ONG) destaca ainda que, também em 2018, 343 policiais foram mortos, dois terços deles fora de serviço. Outro dado citado, esse do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, é que as mortes cometidas pela polícia aumentaram 20% em 2018.

Petrobras está fora da África

A Petrobras concluiu nesta quarta (14) a venda de sua participação societária na Petrobras Oil & Gas B.V. (PO&GBV) da Nigéria, na costa oeste africana, para a canadense Africa Oil Corp. Com a negociação, a Petrobras encerra suas atividades na África.

Panfletos são banidos das ruas

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, publicou decreto proibindo a distribuição de panfletos publicitários na cidade, seja manual, lançada de veículos ou aeronaves e até mesmo oferecidas em mostruário. A multa para quem descumprir é de R\$ 5 mil e pode dobrar para reincidente.

Aplicativo contra a violência

Professores e alunos do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar) e da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) preparam para fevereiro o lançamento de um aplicativo de celular para combater a violência contra mulher. O aparelho passará a captar sons do ambiente em que a vítima está presente, para identificar palavras ou ruídos que possam ter sido produzidos em um contexto de violência. As notificações serão emitidas por WhatsApp a pessoas também cadastradas, que estiverem nas redondezas.

Transparência nas compras

O Ministério da Economia lançou nesta quarta (15) uma nova versão do Painel de Compras, plataforma que divulga informações e dados sobre as contratações públicas do governo federal. A nova ferramenta, simples e intuitiva, já está disponível para o cidadão acompanhar os processos de compras. O objetivo é oferecer mais transparência e controle das compras públicas.

Droga não é tratamento

O uso recreativo de maconha como estratégia de redução de danos para dependentes de crack e cocaína em reabilitação pode não ser eficaz, mostra pesquisa brasileira publicada na revista Drug and Alcohol Dependence. Dados do artigo indicam que o consumo da erva piorou o quadro clínico dos pacientes, em vez de amenizar, como esperado, a ansiedade e a fissura pela droga aspirada ou fumada em pedra (crack).

Ministério da Saúde divulga alerta sobre febre amarela

Circulação do vírus no Sul e Sudeste aumenta necessidade de vacinação

Com a chegada do verão, período de maior ocorrência de doenças transmitidas por mosquitos, como a febre amarela, o Ministério da Saúde alerta a população para tomar a vacina contra a doença. O recado é focado principalmente para a população que mora nas regiões Sul e Sudeste do país devido à confirmação de 38 mortes de macacos (epizootia) nos estados do Paraná (34), São Paulo (3) e Santa Catarina (1). No total, 1.087 notificações de mortes suspeitas de macacos foram registradas no país. Os dados são do último boletim epidemiológico publicado nesta quarta (15) pelo Ministério da Saúde, que apresenta o monitoramento da doença de julho de 2019 a 8 de janeiro deste ano. O alerta se dá porque as regiões possuem grande contingente populacional e baixo número de pessoas vacinadas, o que contribui diretamente para os casos da doença.

O público-alvo para vacinação são pessoas a partir de nove meses de vida e 59 anos de idade que não tenham comprovação de vacinação. Em 2020, as crianças passaram a ter um reforço aos qua-



Tomaz Silva/Agência Brasil

Governo pede que a população procure os postos de vacinação

tro anos de idade. O secretário substituto de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Julio Croda, destaca que todas as pessoas da faixa etária devem buscar os serviços de saúde para se vacinarem. "Não adianta vacinar um grupo e outro não, já que a febre amarela é uma doença transmitida por um mosquito infectado e ele pode picar qualquer pessoa", afirmou.

Em relação aos casos em humanos, no mesmo período, 327 casos suspeitos de febre amarela foram notificados, destes, 50 permanecem em investigação e um foi confirmado. A vítima, residente do estado do Pará, veio à óbito. Atualmente, o Brasil tem registros apenas de febre amarela silvestre, ou seja, transmitida por mosquitos que vivem no campo e florestas. Os últimos

casos de febre amarela urbana (transmitida pelo Aedes aegypti) foram registrados em 1942, no Acre.

Mudança no calendário - A vacina contra febre amarela é ofertada no Calendário Nacional de Vacinação e distribuída mensalmente aos estados. Em 2019, mais de 16 milhões de doses da vacina contra a febre amarela foram distribuídas para todo o país. Apesar dessa disponibilidade, há uma baixa procura da população pela vacinação. Para 2020, a pasta adquiriu 71 milhões de doses da vacina, suficiente para atender o país por mais de três anos.

Em 2020, o Ministério da Saúde vai ampliar, gradativamente, a vacinação contra febre amarela para 1.101 municípios dos estados do Nordeste que ainda não faziam parte da área de recomendação de vacinação. Dessa forma, todo o país passa a contar com a vacina contra a febre amarela na rotina dos serviços.

Outra mudança no calendário foi que as crianças passaram a ter um reforço da vacina aos quatro anos de idade. ■

Dias Toffoli adia por seis meses a implementação do juiz de garantias

Adoção da nova função estava prevista para acontecer no dia 23 deste mês

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, concedeu nesta quarta (15) liminar (decisão provisória) para adiar, por seis meses, a implementação pelo Poder Judiciário da figura do juiz de garantias. A adoção da nova função estava prevista para o dia 23 deste mês, conforme o pacote anticrime aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado em dezembro pelo presidente Jair Bolsonaro.

Toffoli também suspendeu, desta vez sem prazo definido e ao menos até que o plenário do Supremo analise a questão, a aplicação do juiz de garantias para os casos de violência doméstica e para os crimes julgados pelo tribunal do júri, como os dolosos contra a vida.

A justificativa é que, nesses casos, os procedimentos

são bastante peculiares, envolvendo, por exemplo, a oitiva de crianças ou sendo disciplinados por leis específicas. Sob argumentos similares, Toffoli suspendeu também a aplicação do juiz de garantias para os casos criminais de competência da Justiça Eleitoral.

A liminar prevê ainda regras de transição, segundo as quais a atuação do juiz de garantias se daria somente nos casos julgados na primeira instância. A lógica é que, nas demais instâncias, os processos já são julgados de modo colegiado, por mais de um juiz, o que dispensaria a necessidade de atuação de ainda mais um magistrado, argumentou Toffoli.

O presidente do Supremo também determinou que o juiz de garantias só passe a atuar em novos

casos. Nas ações penais já em curso, não há nenhuma alteração, e o magistrado permanece o mesmo até a sentença. Nas investigações ainda em fase prévia, o juiz que já atua no caso permanece inalterado, e somente haverá distribuição para um novo juiz caso uma eventual denúncia seja aceita. Toffoli alegou princípios de previsibilidade e de segurança jurídica nesse ponto.

Mais tarde Moro tuitou dizendo ser positiva a decisão de Toffoli de suspender a implementação do juiz de garantia, dizendo que, na prática, é de aplicação inviável. "Não tem como afastar do julgamento o juiz que fez toda a instrução, que conhece o caso, só porque teve contato com alguma prova ilícita e que excluiu do feito", escreveu na rede social.

Ações de inconstitucionalidade - A criação do juiz de garantias, nos moldes previstos na nova lei anticrime, é questionada em três ações diretas de inconstitucionalidade abertas no Supremo: uma pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e pela Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe); outra pelos partidos Podemos e Cidadania; e uma protocolada pelo PSL.

Em suma, as três ações argumentam, entre outros pontos, que o Poder Judiciário não possui estrutura e recursos suficientes para a implementação do juiz de garantias. De acordo com as associações de magistrados, a norma seria inconstitucional também por dispor sobre a organização dos tribunais, algo que seria de iniciativa exclusiva do Judiciário. ■

Confirmada contaminação da água na produção de cerveja

Polícia Civil de Minas divulga segunda morte associada ao caso

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) encontrou as substâncias monoetilenoglicol e dietilenoglicol na água usada para fabricação das cervejas Belorizontina, da cervejaria mineira Backer. Segundo integrantes do ministério, a água é utilizada para resfriamento do mosto - mistura de ingredientes que vão compor a cerveja após sua fermentação.

Essa água resfriava o mosto sem entrar em contato direto com ele. Mas por ser uma água limpa e filtrada, ela também é incluída, posteriormente, no processo produtivo. Agora, o ministério investiga como essa substância foi parar na água.

"Conseguimos evidenciar

que a água contaminada com glicol está sendo utilizada no processo cervejeiro. A gente não consegue afirmar ainda de que forma ocorre essa contaminação nesse tanque de água gelada, se é nesse tanque de água gelada ou se é numa etapa anterior", disse Carlos Vitor Muller, coordenador-geral de vinhos e bebidas do Mapa, em entrevista coletiva realizada na tarde desta quarta (15).

A executiva da Backer, Paula Lebbos, havia explicado na tarça (14), em entrevista à imprensa, que o uso do monoetilenoglicol é normal no processo de fabricação, uma vez que é usado para resfriamento, mas ressaltou que a cervejaria não utiliza o dietilenoglicol em seu processo produtivo. Em

todo caso, o coordenador do Mapa explicou que nenhuma das duas substâncias devem entrar em contato direto com uma água que será incluída na cerveja posteriormente.

Segundo Muller, o ministério trabalha com várias hipóteses de contaminação, como o uso incorreto da substância para acelerar o resfriamento e até mesmo sabotagem.

A Polícia Civil de Minas Gerais confirmou nesta quarta a segunda morte por intoxicação após consumo da Belorizontina. O homem, cuja idade e nome não foram divulgados, morreu devido a complicações decorrentes do quadro de insuficiência renal e alterações neurológicas causadas pela intoxicação. ■

Alta no comércio

O volume de vendas do comércio varejista cresceu 0,6% de outubro para novembro de 2019. Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta quarta (15) pelo IBGE, esta é a sétima alta consecutiva do indicador que acumula alta de 3,3% no período.

O comércio também teve altas na média móvel trimestral (0,5%), na comparação com novembro de 2018 (2,9%), no acumulado de janeiro a novembro de 2019 (1,7%) e no acumulado de 12 meses (1,6%). A alta foi puxada por quatro das oito atividades pesquisadas, com destaque para artigos farmacêuticos, médicos, de perfumaria e cosméticos (4,1%). ■